

# CDL resgata a história do comércio

Entidade investe R\$ 20 mil na produção de CD-Rom que conta trajetória de entidade fundada em 1965

Diego Recena\*  
de Brasília

A Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, CDL-DF, lançou ontem o CD-Rom "Comércio do Distrito Federal: Garra e Pioneirismo". Em uma iniciativa única no setor, o arquivo virtual representa, além da história da Câmara dos Dirigentes Lojistas, um tratado sobre a evolução do comércio na região Centro-Oeste e a consolidação da Capital Federal. Desenvolvido pela Agência Texto Final de Notícias, o documento eletrônico conta com mais de 100 fotos do início de Brasília e depoimentos de comerciantes pioneiros que vislumbraram na cidade o novo eldorado.

O investimento para produção e pesquisa do material girou em torno de R\$ 20 mil, recursos da CDL, e foi suficiente para uma tiragem de 10 mil CDs. Segundo Pedro Américo Pires de Araújo, presidente da entidade e idealizador do projeto, o objetivo do projeto "é resgatar um pouco da história da CDL e mostrar a saga dos pioneiros". O material será distribuído gratuitamente para todos os mais de 7 mil sócios efetivos da CDL-DF e para escolas e instituições que tenham o interesse em pesquisar sobre o comércio.

A idéia de elaborar um material que mostrasse um pouco da história da CDL e do comércio nasceu em abril deste ano, durante uma reunião com os ex-presidentes da entidade. "Uma das minhas metas era aglutinar essa turma e fazer um livro, entretanto, vimos que ficaria incompleto e que o CD-Rom possuía a facilidade de agregar novas informações", diz Pedro Américo. "Além de ser uma mídia mais apropriada e mais fácil de distribuir", completa Teresa Cristina Machado, editora do conteúdo do material e diretora da Agência Texto Final de Notícias.

Teresa conta que foram necessários cinco meses para produção do material. A elaboração começou a partir de uma pesquisa histórica nos registros do arquivo público do Distrito Federal e consultas de todas as atas registradas desde a fundação da CDL, em 1965. "Fomos buscar na história da Cidade Livre (núcleo onde os candangos viviam antes do

A trajetória do CDL			
Período	Presidente	População do DF	Salário Mínimo
1965/1966	José de Melo	141.742	Cr\$ 66 mil
1966/1966	Osvaldo Medina	141.742	Cr\$ 66 mil
1966/1967	Edmond Baracat	141.742	Cr\$ 84 mil a NCr\$ 105
1968/1969	José de Melo	141.742	NCr\$ 105 a NCr\$ 156
1969/1969	Cid Souza e Silva	141.742	NCr\$ 156
1969/1970	José de Souza Garcia	141.742	NCr\$ 156 a NCr\$ 187,20
1970/1973	Vicente de Paula	546.015	NCr\$ 187,20 a NCr\$ 312
1973/1975	Elierson Monteiro Pontes	546.015	NCr\$ 321 a NCr\$ 532,80
1975/1979	Luís Roberto da Cunha	546.015	NCr\$ 532,80 a NCr\$ 2.268
1979/1983	Sidney Veiga	1.176.748	NCr\$ 2.268 a NCr\$ 16.608
1983/1985	Luís Roberto da Cunha	1.176.748	NCr\$ 16.608 a NCr\$ 97.176
1985/1989	Joel Campanatti	1.176.748	Cr\$ 333.120 a Cz\$ 8.712
1989/1991	Sérgio Luiz Viott	1.601.094	NCz\$ 81,40 a Cr\$ 3.674
1991/1996	Dimas Thomas da Fonseca	1.601.094	Cr\$ 17 mil a R\$ 100
1996/2000	Antonio Augusto Carvalho de Moraes	1.601.094	R\$ 112 a R\$ 151
2000/2002	Pedro Américo Pires de Araújo	2.051.146*	R\$ 151 a R\$ 200

ARTE: GABRIELA

Fonte: CDL-DF

termino das obras da capital - hoje chamada de Núcleo Bandeirante) os primeiros comércios". A grande maioria dos comerciantes pioneiros chegaram em 1957 e se instalavam na Cidade Livre pois não tinham que pagar impostos. "Não havia nada, os comerciantes foram pilares importantes para construção da cidade", diz Teresa.

O CD-Rom é formado por seis capítulos e uma abertura do presidente Pedro Américo. No primei-

ro capítulo o arquivo virtual traz entrevistas com os 14 presidentes da CDL, um vídeo e suas contribuições para o comércio, com dados sobre o governo, moeda vigente, valor do salário mínimo e população do Distrito Federal referente a gestão de cada presidente. No capítulo seguinte constam depoimentos de alguns comerciantes pioneiros e fotos das primeiras lojas. Outro diferencial é a disposição das fotos do Marco Ze-

ro, em 1957, onde atualmente situa-se a Rodoviária e a Esplanada dos Ministérios.

"Emociona muito os depoimentos dos pioneiros e as imagens das asas da cidade antes e hoje", diz Pedro Américo em referência a transformação e evolução do Distrito Federal. "A CDL quer mostrar que você não precisa ter 100 anos para contar e preservar sua história", completa Teresa. O fato da cidade ser nova contribuiu bastante para conseguir formatar o material e colher depoimentos de pessoas que ainda estão na ativa e podem fazer um paralelo com os dias atuais.

Os planos da CDL não terminam com este CD-Rom. Para fevereiro de 2003 a entidade espera lançar o primeiro MBA em Varejo, numa parceria com a Universidade de Brasília, e ainda "estamos fechando um convênio com a Fundação Educacional para realização de um curso técnico do Varejo. Hoje a CDL possui vários produtos, como o SPC que funciona em todo Brasil, a Fundação CDL (braço social da entidade) e a CDL Jovem, que lida com empresários jovens, muitas vezes filhos de uma geração pioneira no comércio de Brasília.

## Construindo uma cidade

Entre as histórias de comerciantes visionários, os relatos dos empreendedores que começaram na Cidade Livre são surpreendentes. Na época do governo de Jânio Quadros, por exemplo, os comerciantes que estavam localizados na avenida central da Cidade Livre, a mais movimentada, receberam a proposta de se mudarem para Asa Norte, onde não havia absolutamente nada. A garantia era que receberiam um terreno do mesmo tamanho do original, mas a situação acabou

fazendo com que muitos mudassem de ramo para sobreviver onde não haviam moradores.

Outro fator curioso diz respeito ao grande número de comerciantes de origem grega que chegaram na época da construção de Brasília. "Eles vinham motivados por um espírito aventureiro e ouviam falar que a cidade seria o novo eldorado", diz Teresa Cristina Machado. Na época ainda corria o boato que em Brasília se achava dinheiro na rua.

(D.R.)

\*Especial